

162

**GÊNERO E JUVENTUDE NO DEBATE SOBRE CIDADANIA.** *Amanda Santos Machado, Jussara Reis Pra (orient.)* (UFRGS).

O presente trabalho integra um projeto mais amplo sobre “Gênero e juventude no processo de socialização e construção de cidadania” e tem por objetivo realizar um estudo da realidade de jovens na cidade de Porto Alegre com idade entre 16 e 29 anos. Estudos sobre o tema registram a existência de uma cultura política pouco participativa entre a juventude aprofundada em função da atual conjuntura social brasileira, a qual exerce impacto negativo no engajamento dos sujeitos em atividades políticas. Em razão disso, a pesquisa ora apresentada trata do debate sobre cidadania relacionando-o ao processo de socialização na constituição da cultura política brasileira. Especificamente, o estudo busca identificar padrões de comportamento dos segmentos feminino e masculino da população juvenil, dimensionando os seus graus de interesse e os níveis de participação política. Também é pertinente captar a relação e entre gênero e juventude com assuntos políticos, confiança nas pessoas e em instituições políticas, sociais e locais. A reflexão teórica centra-se nos conceitos de cidadania e gênero a luz do feminismo e da Ciência Política. A abordagem empírica é de caráter quantitativo, tendo por base dados coletados pelos núcleos de estudos sobre mulher (NIEM) e sobre América Latina (NUPESAL) da UFRGS, no ano de 2005. Resultados preliminares não detectam diferenças expressivas por gênero nas variáveis analisadas entre a juventude e demonstram a sua desconfiança nas instituições públicas. Já na comparação deste segmento com outras faixas etárias observamos diferenças de opiniões e comportamentos, inclusive o menor interesse por política na juventude. Tais considerações justificam o empenho de identificar as nuances dessa realidade e de encontrar estratégias para confrontá-la. (PIBIC).